



Baixada Santista perde 626 empregos no 1º mês do ano

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O primeiro mês do ano registrou fechamento de postos de trabalho na Baixada Santista. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que considera apenas registro em carteira, janeiro teve 12.994 admissões e 13.620 demissões, um saldo negativo de 626.

Em janeiro do ano passado, o Caged registrou 11.583 contratações e 12.574 demissões, com 991 empregos fechados. O corte de vagas pode ter sido sazonal, devido às demissões de temporários.

De acordo com o Caged, a cidade da Baixada Santista com melhor desempenho foi Santos, com 5.839 ad-

Cidades	COMPARATIVO MENSAL					
	Janeiro/2023			Janeiro/2024		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	444	594	-150	539	663	-124
Cubatão	891	869	+22	953	891	+62
Guarujá	1.440	1.490	-50	1.367	1.559	-192
Itanhaém	400	482	-82	414	525	-111
Mongaguá	278	286	-8	234	347	-113
Peruibe	332	361	-29	343	462	-119
Praia Grande	2.125	2.030	+95	2.068	2.389	-321
Santos	5.199	5.273	-74	5.839	5.562	+277
São Vicente	1.074	1.189	-115	1.237	1.222	+15
Baixada Santista	11.583	12.574	-991	12.994	13.620	-626

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

missões e 5.562 demissões, um saldo positivo de 227 vagas. Mais duas cidades tiveram mais contratações que demissões: Cubatão (953 frente a 891) e São

Vicente (1.237 frente a 1.222). Confirma todos os números no quadro acima.

Para a economista e professora do curso de ciências econômicas da Universida-

de Católica de Santos (Unisantos), Célia Rodrigues Ribeiro, os dados do Caged indicam que a melhora desses índices depende da política monetária (mais restri-

tiva ou mais expansiva) sobre a economia, tendo as taxas de juros e a inflação em níveis mais baixos.

“Depende também das expectativas dos agentes em fazer investimentos e aumentar o número de vagas de empregos”, afirma.

A economista lembra que a inflação do mês passado chegou a quase 1%, fechando em 0,83% o dobro de janeiro de 2023 de 0,42%. Os alimentos foram os principais responsáveis por esse aumento significativo. “Tanto a inflação quanto o desemprego, são maiores, comparados a janeiro de 2023, o que inspira atenção”, acrescenta.

Para o economista Denis Castro, a diminuição do desemprego é notável mês a

mês, aliado a reforma tributária e melhora da nota de grau de investimento no Brasil pelas agências internacionais.

“Especialmente no mês de janeiro tivemos um quadro que fugiu da tendência, explicado em parte pela não manutenção dos empregados temporários gerados em novembro e dezembro”, diz.

POR SETORES EM SANTOS

Segundo o Caged, Santos teve seu desempenho em janeiro puxado pelo setor de serviços, tido como o principal empregador, com mais admissões (3.851) do que demissões (3.469). O comércio foi na mão inversa, com 1.189 contratações e 1.420 cortes.